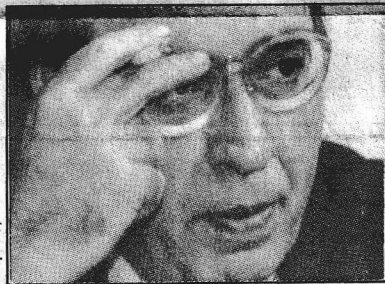


AJUSTE COM MAIS IMPOSTO

Governo cobrará mais de bancos e criará tributo sobre grandes fortunas

Junto com a nova proposta de orçamento, a equipe do ministro Fernando Henrique vai tentar aprovar medidas que aumentem a receita para completar o ajuste fiscal.

Algumas medidas já foram anunciadas, como a diminuição do prazo de recolhimento de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Também já está certo que a partir de 6 de dezembro os resgates de cotas do fundo, contas remuneradas e CDBs, feitos até o 15º dia após a aplicação, vão pagar em média mais 5% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A Receita estima que somente com a mudança no IOF haverá um ganho de cerca de US\$ 500 milhões em 1994.



Arquivo/AE

Osiris Lopes Filho

Estão em estudo outras mudanças para incrementar a arrecadação, entre elas o aumento da alíquota de contribuição social sobre o lucro dos bancos. Atualmente, os bancos recolhem ao Tesouro o equivalente a 23% de seu lucro. A nova alíquota ficaria entre 25% a 30%. As grandes fortunas também se-

rão taxadas. Há um projeto de lei do próprio ministro Fernando Henrique tramitando no Congresso, que prevê a cobrança de 1% ao ano sobre o patrimônio das pessoas físicas que exceder a US\$ 1 milhão. O secretário da Receita, Osiris Lopes Filho, defende que o imposto deve ser cobrado sobre a parcela acima de US\$ 2 milhões.

Para fechar o cerco contra sonegadores e aumentar a arrecadação, o governo aplicará multa de 300% sobre o valor da venda para o comerciante que não der nota fiscal. Está sendo preparada ainda uma legislação para fazer autuações com base nos sinais exteriores de riqueza e na movimentação de caixa.

Sandra Sato